

**RESENHA DE *MUITAS LÍNGUAS, UMA LÍNGUA: A TRAJETÓRIA DO PORTUGUÊS BRASILEIRO*. DE DOMÍCIO PROENÇA FILHO. ED: JOSÉ OLYMPIO, 2017**

André Valente



A obra *Muitas línguas, uma língua: a trajetória do português brasileiro*, de Domício Proença Filho, foi publicada pela Editora José Olímpio em 2017. Escrito e reescrito durante quinze anos antes da publicação, o livro objetiva, segundo o autor, “basicamente, divulgar aspectos do projeto de configuração do português brasileiro”.

Ao tratar da variante brasileira do português europeu, Domício P. Filho estabelece importantes vínculos com os fatos históricos e sociais. Busca, paralelamente, chamar

atenção para o uso da língua portuguesa no Brasil nas múltiplas circunstâncias do convívio comunitário, com destaque para “a relação entre a fala e a situação da fala; o papel da escola; as variantes geográficas, socioculturais e expressivas e a norma; a língua e a inclusão social”. Aqui merece destaque a preocupação com a formação dos estudantes de Letras e com a prática didático-pedagógica dos nossos docentes.

Para a consecução dos seus objetivos, o autor divide o livro em seis partes:

- 1) mapa do discurso;
- 2) nos tempos do Brasil Colônia. Línguas em convivência;
- 3) nos tempos de sede do reino. Consolidação da prudência do idioma luso;
- 4) nos tempos do Brasil Império. Hegemonia da língua portuguesa;
- 5) nos tempos do Brasil republicano. Aspectos da dinâmica da língua oficial consolidada;
- 6) Brasil: um país multilíngue, uma língua oficial generalizada.

O autor transita, com profundidade, do Brasil Colônia ao Brasil hodierno, passando pelo Brasil Império e pelo Brasil

Republicano. O aprofundamento no estudo das questões histórico-culturais é respaldado por vasta bibliografia e enriquecido por notas de altíssimo nível. Com 671 páginas, o livro permite abordagens detalhadas dos períodos analisados, como se pode observar no capítulo “Nos tempos do Brasil Colônia. Línguas em convivência”, com 206 páginas e 217 notas.

Membro da Academia Brasileira de Letras, Domício Proença Filho é mais reconhecido como um estudioso da literatura, principalmente a partir da sua consagrada obra “Estilos de época na literatura”. Sua faceta menos conhecida — a de Professor de Língua Portuguesa — também deve ser exaltada por ser ele não só um grande mestre da nossa língua, mas também um excelente pesquisador no campo linguístico. Com uma trajetória permeada pelas três áreas — Literatura, Língua Portuguesa e Linguística — Domício traz importantíssima contribuição para os docentes e discentes dessas áreas. O último capítulo do livro, “Brasil: um país multilíngue, uma língua oficial generalizada” é prova inequívoca do seu legado. O autor apresenta-nos um brilhante estudo sobre o português do Brasil (português brasileiro ou português americano) com destaque para as interações linguísticas das bases portuguesas com

os componentes indígena e africano. Lembra-nos que a modalidade brasileira “caracteriza-se por uma configuração diferenciada da que identifica o português europeu”.

Tal como fizera Celso Cunha na seminal obra *Língua portuguesa e realidade brasileira*, Domício também trata dos fenômenos linguísticos em *Unidade e Variedade*. Não foge do debate sobre o tema e dialoga com autores que valorizam a dinamicidade linguística, a língua em processo. Com muita segurança, parte do Projeto NURC (Projeto de Estudo da Norma Urbana Culta) para apresentar especificidades do português do Brasil nos âmbitos da fonética e da morfossintaxe, além das diferenças léxico-semânticas encontradas no nosso vasto território.

Chega, então, ao confronto das normas brasileira e lusitana e destaca as semelhanças e diferenças nos usos linguísticos daqui e d'além-mar. As considerações apresentadas pelo autor comprovam que ele está bastante atualizado no que se refere aos estudos dos nossos mais renomados linguistas sobre tema tão polêmico. Ganha mais força a pesquisa de Domício Proença Filho no ano do centenário da Semana de Arte Moderna uma vez que Mário de Andrade e Oswald de Andrade, retomando e desenvolvendo o sentimento de brasilidade presente no

Romantismo (José de Alencar já nos falava da existência de uma “língua brasileira”), buscaram a afirmação do uso brasileiro da língua portuguesa.

Por fim, Domício nos brinda com rica abordagem das peculiaridades da variante brasileira, com ênfase nas variações socioculturais (ou diastráticas), sem prejuízo do estudo das variações geográficas (ou diatópicas) e das variações expressivas (ou diafásicas). O livro torna-se uma verdadeira aula magna sobre a trajetória do português brasileiro. O autor combina o rigor acadêmico no campo teórico com uma linguagem bastante acessível a leitores vários. A leitura fica mais prazerosa com os exemplos utilizados, principalmente os literários (de Machado de Assis a João Cabral de Melo Neto), os da palavra cantada (*Chão de estrelas*, de Sílvio Caldas e Orestes Barbosa), os do teatro (*Liberdade, liberdade*, de Millôr Fernandes, e *O mambembe*, de Artur Azevedo), os da política (Carta testamento de Getúlio Vargas) e os da cultura popular recolhidos do nosso folclore.

Com um pé na tradição e outro na modernidade, Domício Proença Filho nos encanta com uma extraordinária obra que aponta novos caminhos para melhor entendimento do percurso da língua portuguesa na realidade brasileira.

**André Valente**

Doutor em Língua Portuguesa pela Universidade Federal do Rio de Janeiro em 1994.

Professor da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – *campus* Maracanã.

Centro de Linguística da Universidade do Porto – Professor convidado; GT de Lexicologia, Lexicografia e Terminologia da ANPOLL – Membro Efetivo; Círculo Interdisciplinar de Análise do Discurso – Membro Efetivo.

E-mail: [prof.acvalente@gmail.com](mailto:prof.acvalente@gmail.com)

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8488119295144631>

ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0002-9431-3889>